



## Trabalhos Científicos

**Título:** Vacinas Pentavalente E Dtp: Eventos Adversos Pós-Vacinação - Fortaleza – Ceará

**Autores:** SURAMA VALENA ELARRAT CANTO (SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ); ANA DÉBORA ASSIS MOURA (SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ); ANA KARINE BORGES CARNEIRO (SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ); CAMILA MARIA MARQUES BASTOS (SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ); ANA VILMA LEITE BRAGA (SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ); ELAINE CRISTINA DA SILVA ALVES BASTOS (SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ); TERESA WILMA SILVA FIGUEIREDO (SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ); BEATRIZ ELARRAT CANTO CUTRIM (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE); MARIA JÚLIA ARAÚJO BORGES (SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ); IARA HOLANDA NUNES (SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ); NAYARA DE CASTRO COSTA JEREISSATI (SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ); ABNER MONTEIRO ARAGÃO (UNIVERSIDADE TIRADENTES)

**Resumo:** Introdução: Vacinação segura é fator determinante para o sucesso ou o fracasso dos programas nacionais de imunizações. Objetivo: Identificar os Eventos Adversos Pós-Vacinação (EAPV) relacionados às vacinas pentavalente (vacina adsorvida difteria, tétano, pertússis, hepatite B (recombinante) e Haemophilus influenzae tipo b (conjugada)) e DTP (vacina adsorvida difteria, tétano e pertússis), no Município de Fortaleza, no Estado do Ceará, registrados no Sistema de Informação da Vigilância de Eventos Adversos Pós-Vacinação – SIEAPV on-line, no período de 01/01/2016 a 31/12/16 e a necessidade de troca de esquema para a vacina DTP acelular. Métodos: Estudo descritivo e retrospectivo. A população de estudo foi composta por 119 notificações no SIEAPV on-line, relacionadas às vacinas pentavalente/DTP. A coleta de dados ocorreu de fevereiro a março de 2017. Resultados: Nesse período foram aplicadas 162.308 (cento e sessenta e dois mil e trezentos e oito) doses das referidas vacinas, com a cobertura vacinal (CV) de crianças até um ano de idade (1ª, 2ª e 3ª dose) de 133,41% e de um ano (1º reforço) com 79,33%. Identificadas 119 notificações no SIEAPV on-line relacionadas às vacinas pentavalente/DTP, nas faixas etárias de dois meses a 4 anos, correspondendo a 0,07% do total de doses aplicadas. As manifestações locais representaram 40,4%, tendo a dor, edema e rubor como as mais registradas; as neurológicas 16,4%, com 25 casos de convulsão e 10 de Episódio hipotônico-hiporresponsivo; outras manifestações, 19,0%, com maior frequência a febre e o choro persistente; pele e mucosas, 12,5%; seguida das gastrointestinais, 5,7%; respiratórias, 4,0% e cardiovasculares com 2,0%. Registrados 38 EAPV, todos classificados como não graves, sendo indicada a troca de esquema vacinal para a DTP acelular em 21,8% dos casos notificados (26 crianças). Conclusão: Os EAPV identificados não foram significativos frente ao número expressivo de doses aplicadas e da CV das vacinas pentavalente/DTP na época avaliada.